



Amor Original

Uma História de Amor Bíblica

Adrian Ebens

Amor Original

Uma História de Amor Bíblica

Adrian Ebens

Fatheroflove.info
adrian@life-matters.org

Impresso por



Faça o Download de Graça Áudio-livro
<http://paidoamor.com>

© Adrian Ebens, 2019

Conteúdo

1. Amor Original.....	4
2. Não Envergonhado	8
3. Feito à Sua Imagem - O Padrão Divino.....	12
4. A Feiticeira e seu Aprendiz	18
5. A Semente Prometida do Ágape.....	26
6. A Descendência Tiranos de Eros	30
7. A Tristeza de Deus.....	37
8. Um Homem Abençoado	42

1. Amor Original

Durante seu sermão na montanha, Jesus tocou em várias áreas-chave que são uma luta pelo homem. Um dos pontos que ele mencionou foi esse.

Ouvistes que foi dito por eles desde os tempos antigos: Não cometerás adultério: (28) Mas eu vos digo que todo aquele que vê uma mulher para cobiçar, já cometeu adultério com ela em seu coração. Mateus 5:27-28

Para qualquer homem cristão, essas palavras parecem dar o golpe esmagador em qualquer senso de justiça que ele possa sentir que possui. Nessas palavras, Jesus toca no cerne da escravidão do homem o pecado. Para qualquer homem que procura ser puro de coração, esse pronunciamento o coloca de joelhos de tristeza e um profundo sentimento de sua necessidade do Salvador vivo em Seu coração. Conhecer Jesus é saber que Ele nunca olhou para uma mulher que a cobiçava. Com o conhecimento dessa realidade, esperamos que, como homens caídos, possamos ser transportados em nossos corações de volta ao amor original.

Quando pensamos no evento em que Adão viu Eva pela primeira vez, a maioria dos homens imagina que Adão disse WOOO! CARA! No entanto, isso coloca nas Escrituras as inclinações do coração pervertido. Muitos homens nem sequer conseguem contemplar imagens do jardim por temer que sua natureza corrompida assumo o controle. Para entender o amor que estava no coração de Adão quando ele viu Eva, simplesmente precisamos ler a Bíblia.

Então a costela que o Senhor Deus havia tomado do homem, ele fez em uma mulher, e a trouxe ao homem. (23) E Adão disse: “Este agora é osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada mulher, porque foi tirada do homem”. Gênesis 2:22-23

Observe cuidadosamente as palavras de Adão quando seus olhos se encontram. “Este é osso do meu osso e carne da minha carne: ela será chamada Mulher, porque foi tirada do Homem.” A base desse amor original não era que Adam visse algo bonito que desejava possuir. Ele viu alguém

que tirou a vida dele; ele viu uma pessoa que tinha vindo do lado de seu coração e, portanto, a estimava como seu segundo eu. Como Paulo expressou claramente:

Assim, os maridos devem amar suas próprias esposas como seus próprios corpos; quem ama sua esposa ama a si mesmo. (29) Porque ninguém jamais odiou sua própria carne, mas a nutre e nutre, assim como o Senhor a igreja. (30) Porque somos membros do seu corpo, da sua carne e dos seus ossos. Efésios 5: 8-30

Portanto, vemos que, assim como Adão disse a Eva, você é da minha carne e osso, da mesma maneira que o segundo Adão diz à igreja, você é da minha carne e osso. Ele nos ama não porque temos algo a oferecer, mas porque viemos Dele. Que amor!

Além disso, se você ler atentamente a história de Gênesis dois, verá que Adão foi colocado no jardim sobre toda a criação antes que a mulher fosse criada a partir de Sua costela. Quando ela saiu dele, tudo o que ele possuía Ele lhe deu para ser um mordomo conjunto com ele. Mais uma vez, ele fez isso porque viu algo que desejava possuir e controlar? Ele procurou comprá-la com seus bens? Não, esse não é o amor que estava no coração de Adão por Eva. O amor que estava em seu coração era o amor que vem de Deus, pois Deus é amor. Mas que amor é esse? O grego para isso é Agape, que significa amor benevolente; um amor que não depende de quaisquer qualidades possuídas pelo receptor. A palavra grega que muitas vezes significa amor hoje é Eros, que nunca é endossada na Bíblia. Eros é um amor daquilo que é belo, nobre e amável. Eros é o desejo de possuir e apreciar as coisas que agradam nossos olhos, apetites e corpos. Veja Juízes 14:2,3 e 2 Samuel 11:2 como exemplos.

Quando Eva veio a Adão com o fruto proibido, ela veio possuindo algo que Deus não havia dado a Adão para dar a ela. Com este fruto, Eva agora possuía algo que ele não possuía. Ela veio da árvore com a mente cheia de uma nova maneira de pensar. Satanás seduziu Eva com suas palavras sutis. Satanás falou com ela como alguém que possuía beleza em si mesma. Ele não se referiu a ela como alguém que havia recebido sua herança de Adão. Ele se dirigiu a ela simplesmente tão bonita e isso a lisonjeava e a fazia

esquecer a fonte de sua beleza. A mente que olha para uma mulher e pensa em sua beleza para obter algo dela é uma mente inspirada por Satanás.

Havia algo estranho, mas emocionante, sobre Eve quando ela veio ao marido imerso em sua rebelião. Com seu novo senso de quem ela era, sua franqueza, autoconfiança e sua ambição tinham uma espécie de atração por Adam. Era estranho, mas intrigante. Ao pegar o fruto, Adão não apenas desafiou a lei de Deus, mas também estabeleceu uma nova lei - que faria com que todos os seus filhos olhassem para a mulher e lhes desse algo. Dentro dos corações dos homens, estaria estampado o sentido de que a mulher era a doadora de vida, ela possuía o caminho para a vitalidade. E assim começou a adoração ao sagrado feminino e o símbolo da nova escravidão do homem era a imagem em sua mente da forma feminina nua. Esta é a imagem que para a maioria dos homens se tornaria o símbolo dessa transação no jardim; o homem procuraria a mulher para lhe dar vida, em vez de a mulher olhar para o homem para lhe dar a vida. Nessa transação, o amor ao homem mudou tragicamente de Agape para Eros. Mudou de um amor que dá sem buscar nada por si mesmo, para um amor que só é atraído pelo que lhe agrada.

A mente natural pode pensar que esse novo amor é um avanço para as mulheres, mas, na verdade, vinculou a mulher na escravidão. Para fornecer ao homem seu colírio para os olhos, para atrair o homem, ela deve possuir algo para lhe dar. Nasce o mundo das melhorias na moda e no corpo. A mulher agora procura mostrar seu valor ao homem que deseja com seus próprios recursos. Inconscientemente, ela rejeita sua herança do homem e se aproxima dele em seus próprios termos, e a experiência resultante é vazia tanto para o homem quanto para a mulher. O homem é deixado continuamente desejando, e a mulher é deixada para sempre insegura.

Observe com atenção que o amor original que Adão sentia por Eva não se baseava no que ela possuía em si mesma, mas no fato de ter saído dele. Ele concedeu tudo o que lhe foi dado porque ela tinha vindo dele e, portanto, fazia parte dele, e as responsabilidades que eles tinham um com o outro eram perfeitamente compreendidas. Isso é Agape, isso é amor original.

Observe também que a única maneira de garantir que o Ágape seja puro é saber com certeza que o receptor não tinha nada inerente neles para despertar o amor. Se a mulher possuísse algo inerentemente que não tinha saído do homem, Eros acordaria e a mulher continuaria produzindo o que primeiro atraiu o homem, e isso leva à morte. Qualquer qualidade no homem fora do propósito de Deus é passageira e impermanente, e um amor baseado na geração ou exigência dessa qualidade nunca pode ser sustentado. No plano de Deus, a mulher não precisava provar seu valor ou compatibilidade com o homem. Lembre-se, Adam deu a razão pela qual ele amava a mulher - ela é osso do meu osso e carne da minha carne - que é a base do amor original.

E assim como a herança de Eva de Adão foi a garantia de seu ágape para ela, também a herança de Cristo de seu Pai é a garantia de seu ágape para seu filho, pois fomos criados à sua imagem. O Pai declarou

E eis uma voz do céu, dizendo: Este é o meu amado [Agapetos] Filho, em quem me comprazo. Mateus 3:17

A única maneira possível de Deus realmente ter Ágape para Seu Filho é que o Filho recebeu tudo o que tinha do Pai. Essa é a única maneira de garantir amor benevolente. Se o Pai olha nos olhos de Seu Filho e O ama por ser onipotente ou por ser onisciente, isso não é Agape, mas sim uma forma de Eros. Contudo, porque a Bíblia nos diz que Deus deu tudo ao Seu Filho, isso revela que Seu amor é puramente Ágape, e esse é o amor que Ele compartilha conosco. Nós amamos o Agape porque Ele amou Seu Filho pela primeira vez.

Nós o amamos [Ágape], porque ele nos amou primeiro. 1 João 4:19

Se adorarmos um Deus que ama por causa das qualidades inerentes, faremos o mesmo. Nós nos tornamos o que contemplamos. No entanto, se adorarmos um Filho que recebeu todas as coisas e descansar na certeza do doce e benevolente amor ágape de Seu Pai, então podemos ser transformados na imagem desse amor e amor como Deus ama Seu Filho.

Nosso Deus é Ágape e Nele não há Eros.

2. Não Envergonhado

As estatísticas falam por si quando se trata de relacionamentos humanos. Mais de 50% dos casamentos terminam em divórcio em muitos países, fornecendo indicações claras de que essas pessoas não encontraram o que esperavam no relacionamento. Muitos que continuam casados têm uma experiência desolada, mas não se divorciam porque não vêem melhores opções ou têm medo de mudar. As ondas de decepção, confusão, frustração, raiva e tristeza que resultam desses experimentos tóxicos na intimidade humana podem ser resumidas com uma pergunta de uma música que prendeu minha atenção dos adolescentes nos anos 80:

O que é amor, afinal?

Alguém ama alguém de qualquer maneira?

No último capítulo, abordamos essa questão de “o que é amor?” examinando o que aconteceu quando Adão viu Eva pela primeira vez. Lembramos que, quando Adam disse: “Este é o osso do meu osso e a carne da minha carne”, ele a amava não por causa do que ela possuía, mas por ter saído dele e ter a capacidade de conhecê-lo, seus sonhos, alegrias, aspirações e ser um companheiro para compartilhar sua jornada. A pureza, inocência e liberdade deste amor são resumidas a partir dessas palavras.

E ambos estavam nus, o homem e sua esposa, e não tinham vergonha. Gênesis 2:25

A palavra vergonha no hebraico carrega o seguinte significado:

- Estar desapontado
- Ser atrasado; significando ter uma expectativa não cumprida
- Ser confundido ou confuso
- Tornar-se seco e por implicação desolado

O que Adão e Eva experimentaram foi tudo o que desejamos, mas quase sempre falhamos em obter, se é que isso é alcançado. O caminho da alegria, liberdade, realização, inocência e intimidade para decepção, confusão e

desolação é traçado na transação de pegar e comer o fruto que não era deles; essa transação que causou nossa queda da Agape para a Eros.

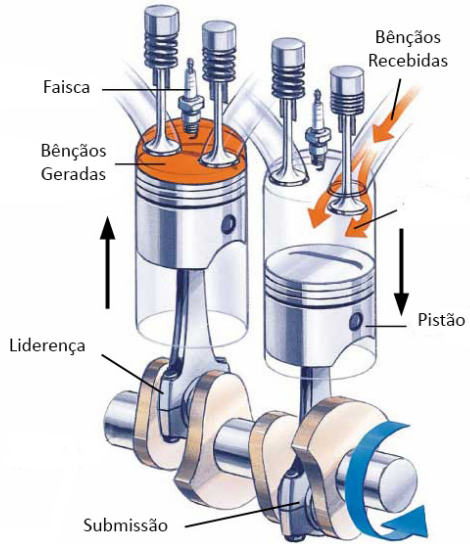
Precisamos vasculhar essa história da Bíblia como um arqueólogo que busca tesouros antigos, afastando cuidadosamente as areias do tempo para descobrir os fatos da história que, em seguida, falam em nossa existência. Esse amor que Adão e Eva compartilharam foi cuidadosamente construído e desenvolvido por Deus para garantir sua eterna intimidade e felicidade. As próprias origens de nossos primeiros pais mantêm o segredo desse amor sem vergonha que não escondeu decepções. Observe cuidadosamente o seguinte:

- Deus criou Adão e o colocou no jardim. Gênesis 2:7
- Deus fez Adão mordomo e soberano deste paraíso. Gênesis 2:8,15
- Deus ordenou a Adão a respeito da árvore da vida e da árvore do conhecimento. Gênesis 2:16
- Deus organizou circunstâncias para fazer com que Adão sentisse necessidade de um companheiro. Gênesis 2:20
- Deus coloca Adão para dormir (figurativamente, a palavra hebraica pode significar morte) Gênesis 2:21
- Deus pega a costela de Adão e forma a mulher a partir da costela viva. Gênesis 2:22
- Deus leva a mulher ao homem ressureto. Gênesis 2:22

Essa sequência é vital para apreender o segredo do amor original e sem vergonha de nossos pais. Eva não possuía nada que ela não tivesse recebido de Deus através de Adão. A soberania e o governo singulares que Adão possuía foram repousados, e ele ressuscitou para a novidade de vida com um companheiro levado do seu lado. Quando Adam foi dormir, seu coração estava cheio de um desejo de abrir seu coração, transbordando de amor por alguém que pudesse entendê-lo. Quando ele acordou, viu alguém a quem podia conceder tudo o que havia recebido e possuído por Deus. Adam, sabendo tudo isso, concede à mulher tudo o que ele tem. Ela tem a costela, o DNA, o coração, a casa, o jardim, tudo. Ela até sabe que Adam foi dormir

e desistiu de si mesmo por ela¹. Em resposta, a mulher vê tudo o que lhe foi dado e, ao olhar nos olhos do marido, seu coração se enche de gratidão, alegria e felicidade. A mulher vive cada momento sabendo que tudo o que ela possui foi dado a ela através do marido. Bênçãos Recebidas

Essa transação entre homem e mulher poderia ser sustentada por um eterno movimento de amor que transbordaria como uma fonte e que nunca teria vergonha. O segredo, a chave, o centro, o pivô, o núcleo, o coração desse maravilhoso movimento de amor reside no simples fato de conhecer e lembrar sua origem e como você veio a ser. Desde que Adão se lembre de que ele foi criado e colocado no jardim como



líder e soberano para cuidar, proteger e ser um mordomo fiel de tudo o que lhe foi dado, ele derramaria todas as bênçãos dadas a ele por aquilo pelo qual foi feito soberano. Quando a mulher recebe a plenitude da bênção do marido e o olha com respeito amoroso, submissão alegre e obediência confiante, ela revela sua confiança em sua liderança e honra sua liderança, como a mulher de um poço que ela extrai de seu coração muito maior bênção do que foi exibido anteriormente.

Podemos ilustrar esse movimento de amor através da ação de um motor de dois pistões. O primeiro pistão é Adam, em sua alegria de ser apresentado a um verdadeiro companheiro que veio dele, acende e libera uma onda de bênção que envia combustível de ignição alegre para a segunda cavidade do

¹ Esse sono de Adão ecoa através da história no sono de Abraão que deu à luz a nação israelita e o sono de Jesus na tumba que deu à luz Sua igreja também ecoa de volta ao custo do Pai em dar à luz o universo.

pistão e ao mesmo tempo gira a cambota, que então eleva a segundo pistão em direção ao teto, o que acende uma resposta amorosa. A resposta do segundo pistão exalta o primeiro pistão e enche essa cavidade com submissão, honra e respeito alegres. Isso então impulsiona mais bênçãos, e o ciclo de geração e recepção de bênçãos flui sempre continuamente. Que design maravilhoso! Que ilustração maravilhosa de como o universo funciona, pois fomos criados à imagem de Deus. Gênesis 1:27.

Novamente, enfatizamos o ponto de que esse eterno movimento de amor dependia de cada pessoa conhecer sua origem; conhecendo sua verdadeira identidade e seu lugar na criação de Deus. Enquanto Adão se lembrasse de que ele era o chefe do jardim, e que tudo estava sob seus cuidados, tendo sido dado a ele por Deus, ainda assim tudo ainda lhe pertencia, então ele cuidaria e guardaria o que lhe fora dado; ele continuaria a derramar sua bênção sobre todos sob seus cuidados, pois era seu dever, honra e alegria fazê-lo. Desde que Eva se lembrasse de que sua vida vinha de Adão, e que tudo o que ela contemplava, da qual agora era co-governante de Adão, lhe foi dada por seu marido pela vontade de Deus, então ela completaria o circuito. de bênção, e os dois nunca teriam se envergonhado.

3. Feito à Sua Imagem - O Padrão Divino

E Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem, à nossa semelhança: ... (27) Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Gênesis 1:26,27

Através de uma leitura atenta de Gênesis um e dois, revelamos um relacionamento entre Adão e Eva que permaneceria em um movimento perpétuo de amor ágape. O segredo desse motor do amor estava contido em cada membro, lembrando de onde eles vieram e o que haviam recebido. O amor em cascata de Deus foi derramado sobre Adão e depois de Adão sobre Eva e depois retornando em gratidão de volta à fonte de onde veio.

A Bíblia nos diz que esse primeiro relacionamento humano foi uma imagem ou padrão de Deus e Seu Filho, pois fomos criados à sua imagem. E o que mais podemos aprender sobre esse padrão?

Mas para nós existe apenas um Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e nós nele; e um Senhor Jesus Cristo, por quem todas as coisas são, e nós por ele. 1 Coríntios 8:6

O Pai é descrito como “de quem são todas as coisas” - a fonte de toda a vida e bênção. O Filho é descrito como “por quem são todas as coisas” - o canal de toda a vida e bênção. A distinção entre quem e por quem é vital para o motor do amor ágape permanecer em movimento eterno. Como assim? O Filho, ao reconhecer o Pai como quem são todas as coisas, está constantemente em um estado de apreço pelo Pai por lhe dar todas as coisas. Quando o Pai vê Seu Filho como alguém que veio de Si mesmo, deseja derramar bênçãos sobre Ele e dar-Lhe todas as coisas, porque essa é a natureza e o coração da ágape do Pai - dar. Esse motor de amor continuará a derramar uma fonte de bênção enquanto o Pai e o Filho mantiverem suas identidades como de quem e por quem.

A natureza em cascata desta fonte de bênção é revelada nestas palavras

Mas gostaria que você soubesse que a cabeça de todo homem é Cristo; e a cabeça da mulher é o homem; e a cabeça de Cristo é Deus. 1 Coríntios 11:3

Assim como Deus, o Pai, é a cabeça de Cristo, o homem também é a cabeça da mulher. Esta é uma parte essencial do que significa ser feito à sua imagem. A referência a ser a cabeça está diretamente relacionada à maneira como Gênesis usa esse termo no Jardim.

E um rio saiu do Éden para regar o jardim; e dali se separou e se transformou em quatro cabeças. Gênesis 2:10

O Padrão Divino apresenta a cabeça como fonte de bênção, porque nosso Pai celestial é a fonte de toda bênção. Quando essa bênção passa para Seu Filho, Ele se torna a cabeça sobre o homem com o propósito de derramar bênção. O homem recebe essa bênção e pode ser a cabeça a derramar bênção sobre Sua esposa. A quem a esposa dirige sua gratidão? Ela expressa isso a todos aqueles que fizeram parte do canal para lhe dar uma bênção; para Deus e Seu Filho e seu marido. A chave para manter esse canal de bênção é saber quem é sua cabeça. Quem é quem sobre você a quem você dirige sua gratidão? Portanto, fica claro que todo esse sistema depende de saber a distinção entre quem é quem de você e quem é quem de você.

Se você examinar a Bíblia cuidadosamente, verá esse padrão divino de liderança e submissão revelado em muitos lugares.

Fonte - de Quem	Canal - por Quem	Referências
Pai	Filho	1 Cor 8:6; 1 Cor 11:3; Hb 1:1-3
Marido	Esposa	Gn 3:16; 1 Cor 11:3; Ef 5:25; 1 Pedro 3:1
Pai	Mãe	Êx 20:12; Ef 6:1; Col 3:20
Mãe	Crianças	1 Tim 2:15
Cristo	Marido	1 Cor 11:3
Cristo	Igreja	Ef 5:25

Anciãos / Pastores	Rebanho	1 Ped 5:2; 1 Tes 5:12,13
Rei / Governador	Sujeitos / Cidadãos	Rm 13:1-3; 1 Pedro 2:13,14
Bíblia	Pastor / Élder	2 Tim 4:2; 1 Pe 5:2

Quanto mais plenamente esse padrão divino for seguido, mais bênçãos fluirão sobre nós e nossa família. Por exemplo, quando honramos nosso pai e mãe, prometemos uma vida longa. Quando estimamos altamente os que estão acima de nós, somos abençoados por sua pregação da Palavra e exortações a uma vida divina.

Além das bênçãos diretas de alegria, felicidade e companheirismo que fluem para nós através desse padrão divino, há também as bênçãos protetoras que podemos obter através do canal. Em cada caso, o que “por quem” as coisas vêm está sob a proteção e possui a autoridade de, o que “de quem” as coisas vêm. Como exemplo de quanta proteção uma criança pode ter, vemos:

1. A criança é protegida pela mãe,
2. Quem é protegido pelo marido,
3. Quem é protegido pela polícia,
4. Quem é protegido pelo governo,
5. Quem é ordenado por Deus.

Tomando isso em uma direção espiritual, vemos:

1. Pai é exortado pelos anciãos ou pastor,
2. Quem está sujeito à Palavra de Deus,
3. Que foi escrito pelos profetas,
4. Qual foi e é dado por Cristo,
5. Quem recebe de seu pai.

Quanto mais nos movemos para posições que refletem o padrão divino, maior nossa proteção, bênção, paz e alegria. Poderíamos ilustrar esse sistema de bênçãos como um sistema gigante de irrigação para mover o

Espírito de Deus por todo o universo. Cada família se torna uma estação de retransmissão para manter as bênçãos fluindo e a gratidão retornando. Cada comunidade, igreja e nação também se tornam motores para ajudar a garantir que todas as pessoas no sistema sejam preenchidas com o Ágape do Pai.

Obviamente, seria tolice sugerir que Deus e Seu Filho esqueceriam quem eles são. A fonte desta fonte nunca para de fluir. A Bíblia nos assegura

Pois eu sou o Senhor, não mudo; Malaquias 3:6

Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Hebreus 13:8

O Pai e Seu Filho nunca mudarão. A fonte da vida que flui do trono de Deus não para. No entanto, sabemos que houve uma interrupção no canal. A introdução do pecado foi a introdução de um processo de pensamento que pensaria mudar as leis do Padrão Divino. As origens dessa ilegalidade começaram com Lúcifer, que se afastou do Ágape de Deus no Eros do eu. As Escrituras nos dizem como Satanás desejava alterar o padrão divino:

Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da manhã! como és derrubado no chão, o que enfraqueceu as nações! (13) Porque disseste em teu coração: Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus; também me assentarei no monte da congregação, nos lados do norte: (14) subirá acima das alturas das nuvens; Eu serei como o Altíssimo. Isaías 14:12-14

Nesses textos, vemos um ser que não procura estar sob a proteção e o cuidado do padrão divino, mas procura ser como, querendo se parecer com o Altíssimo. Satanás rejeita a verdade de que recebeu tudo o que tem e, em vez disso, procura permanecer na mesma posição que o próprio Deus. Originalmente, Satanás queria ser igualado ao Filho, aquele que estava imediatamente sobre ele. Em vez de estar sob a autoridade de Cristo, Satanás queria se reportar diretamente ao Pai sem estar sob Cristo e passar por Cristo. O Pai, através do padrão divino, moveu-se para defender e proteger Seu Filho, e declarou o relacionamento que Cristo mantinha com toda a criação. Cristo não se defendeu ou falou em Sua própria defesa, tudo

isso foi feito pelo Pai. Satanás rejeitou a ordem do Pai de adorar e honrar Seu Filho, e depois desejou ser exatamente como o Altíssimo.

Era o desejo de Satanás ser considerado como o Altíssimo que concebeu a mentira, que foi contada aos nossos primeiros pais, que “você será como Deus” e “certamente não morrerá”. Lúcifer foi criado para ser um portador de luz. Deus havia lhe dado mais do que qualquer outro ser criado (Ezequiel 28:14). Ao contemplar tudo o que lhe foi dado, Lúcifer esqueceu-se estranhamente de que fora realmente dado e de que ele era abençoado por receber tanto. Lúcifer devia tudo o que tinha ao Filho de Deus, que o criou pela vontade do Pai. Se Lúcifer continuasse olhando para o Filho em apreciação e modelando-se segundo o Filho que vivia em submissão amorosa, obediência e gratidão ao Pai, ele nunca teria caído do Padrão Divino para o pecado. A raiz do pecado é esquecer a sua identidade como alguém que recebeu tudo pela mão do Filho de Deus pela vontade de Deus Pai.

Se, de qualquer maneira, ficarmos confusos quanto ao relacionamento de quem e por quem do Pai e do Filho, o Padrão Divino se romperá em nossas mentes e deixaremos de fazer parte do canal de bênção. É vital lembrar este princípio:

Mas todos nós, com o rosto aberto vendo como num copo a glória do Senhor, somos transformados na mesma imagem de glória em glória, assim como pelo Espírito do Senhor. 2 Coríntios 3:18

Como seres criados, naturalmente somos transformados em uma imagem do que percebemos como Divino. Como entendemos que Deus é o que aspiramos ser. Satanás apresentou à raça humana um conceito que nos fez pensar que poderíamos ser como Deus, não tanto em caráter, mas em poder, conhecimento e vida. A segurança de Ágape reside em saber que o Filho de Deus recebeu tudo o que tem do Pai. Como discutimos anteriormente, qualquer idéia de que o Filho tenha suas próprias qualidades independentes que atraem o Pai de alguma maneira destrói a verdade de que Deus é único e sempre Ágape. Se se entende que Deus é atraído por algo inerentemente poderoso, então Deus é inerentemente Eros, um amante do belo, poderoso e majestoso.

Quando entendemos o Filho de Deus como alguém que recebeu todas as coisas e que não foi nada inerente ao Filho que fez com que o Pai o fizesse igual a si mesmo, podemos ter certeza de que o princípio de Ágape não desaparecerá de nossa mente. Conhecer a identidade do Filho de Deus é o segredo para permanecer no canal da fonte de ágape. Como Jesus nos disse

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. João 14:6

Quem tem o Filho tem vida; e quem não tem o Filho de Deus não tem vida. 1 João 5:12

O segredo para o marido e a esposa permanecerem em um relacionamento motor ágape é honrar o Pai como nosso de quem Deus e Jesus como nosso de quem Senhor. (1 Cor 8:6) Quando tivermos esse padrão divino em nossas mentes, seremos transformados em uma imagem de seu relacionamento em nossa esfera humana, assim como Deus nos disse no começo que fomos feitos à imagem de Deus.

Seria maravilhoso pensar que, da posição em que estamos no fluxo da história humana, poderíamos simplesmente escolher viver assim, mas isso não é possível quando entendemos o quão terrível foi a queda do homem. A promessa da serpente a Eva de que seríamos como Deus e que não morreríamos teve consequências terríveis para nós.

4. A Feiticeira e seu Aprendiz

Ao examinarmos o amor original que existia no Jardim do Éden, encontramos nas pessoas de Adão e Eva um mecanismo de amor perpétuo que foi projetado para fluir para a prometida população da Terra. O derramamento de bênção de Adão a Eva e o retorno da apreciação de Eva a Adão manteriam um suprimento constante de combustível para o amor dos dois membros. Permanecer ancorado às suas origens de liderança e submissão seria um lembrete constante de que tudo o que eles possuíam lhes foi dado pelo ágape de nosso Deus gracioso.

Quanto tempo esse movimento de amor continuou no belo jardim, não nos disseram, mas infelizmente ocorreram eventos que causariam a interrupção desse motor. Queremos examinar esses eventos cuidadosamente e considerar como o amor original foi quebrado e substituído pelo amor caído que conhecemos como Eros.

Por qualquer motivo, Eva se vê diante da árvore proibida, ponderando sobre o significado da proibição de Deus de comer seus frutos. Uma voz inteligente vinda de uma serpente despertou tanto curiosidade quanto preocupação, e a manteve paralisada.

E ele disse à mulher: Sim, disse Deus: Não comereis de todas as árvores do jardim? Gênesis 3:1

Eva sabia muito bem que Deus havia dado tudo ao marido e que ela possuía todas essas coisas de Deus através dele. A questão relativa a um comando direto de Deus foi uma tentativa de colocar dúvidas na mente da mulher sobre o que era verdade. O pensamento de questionar o que Deus havia dito era novo para Eva, e cada momento continuado ela ficava em diálogo com a serpente, mais longe ela estava sendo atraída de sua posição na criação de Deus. A tentação de defender Deus foi um convite para sair do canal de bênção; a pergunta era um convite para tratar de assuntos ela mesma e a fez esquecer que não deveria ter falado com nenhum interlocutor externo desconhecido sem a cobertura e proteção do marido. Isso deveria ter sido suficiente para ela simplesmente se afastar e não dizer uma palavra.

Temos uma pista de que Eve não estava completamente relaxada em sua resposta. Como geralmente ocorre quando sentimos medo ou estamos sob pressão, às vezes podemos exagerar um caso como se essa fortificação extra impedisse a penetração da sugestão em nossas mentes.

E a mulher disse à serpente: Podemos comer do fruto das árvores do jardim: (3) Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: Não comereis nem a tocareis, para que não morrais. Gênesis 3:2-3

Mas o que Deus realmente disse a seu marido que ele então a instruiu?

Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerás dela; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás. Gênesis 2:17

Deus disse que se você comer, você morrerá, e Eva, na ansiedade dela, acrescentou que, se você tocá-lo, morrerá. Essa foi a oportunidade perfeita para Satanás atacar. Colocando a fruta em suas mãos, ela agora estava diante da aparente evidência de que estava tocando nela e que na verdade não estava morta. Da sua própria boca vieram as evidências que Satanás precisava para aparentemente provar que Deus estava mentindo.

Sua confiança de que ela poderia lidar com essa situação sem precisar de seu protetor ordenado a levou a um lugar onde lhe parecia claro que Deus não estava dizendo a verdade. Seu desejo de defender Deus abriu caminho para Satanás fazer com que Eva duvidasse de Deus. Um inimigo tão astuto! Tão sedutores os argumentos dele!

Eva não sabia que estava se comunicando com um espírito maligno. Não apenas qualquer espírito maligno, mas o pai de todos os espíritos malignos! Poderíamos argumentar que a mulher não tinha ideia do que estava acontecendo com ela, mas sabia o suficiente para saber que não deveria agir com autoconfiança, mas correr para os braços do homem de quem havia recebido todas as coisas, a quem foi dado. para ela por Deus, para ser seu protetor e escudo espiritual.

Vendo que a mulher agora é confrontada com aparentes evidências irrefutáveis de que Deus não é confiável, Lúcifer dá um golpe contra Agape em sua guerra para estabelecer Eros como supremo.

E a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis: (5)
Porque Deus sabe que, no dia em que dela comer, então seus olhos serão abertos, e você será como deuses, conhecendo o bem e o mal. Gênesis 3:4-5

A afirmação “você certamente não morrerá” contém a semente da heresia venenosa mortal de que nossa vida não depende de Deus, mas é algo que possuímos naturalmente. Acrescente a isso a noção de que posso adquirir coisas no mundo natural para melhorar minha vida, meu poder e a mim mesmo, e temos a mistura miserável que nos separa completamente de nosso Criador. Essa mentira, se entretida, acabaria com o sentimento natural de apreciação que a mulher sentia pelo homem, porque ela saiu dele e recebeu sua vida dele. Em segundo lugar, ela não precisaria mais sentir apreço pelo mundo natural ao seu redor, porque, por sua “coragem” e esforço, ela mesma encontrara uma substância que a elevaria à sua verdadeira identidade como deusa. Já não se submeteria ao sufrágio de “dominação e controle masculino”; encontrara outro caminho para Deus e o caminho era através de si mesma; o caminho era um simples reconhecimento de sua divindade inerente, revelada a ela pela sabedoria da serpente “beneficente”.

As palavras da serpente entraram em vigor porque de repente ela viu algo na fruta.

E quando a mulher viu que a árvore era boa para comer, e que era agradável aos olhos, e que se desejava uma árvore para se fazer sábio, ela pegou o fruto dela e comeu. Gênesis 3:6

A semente da serpente fez com que ela visse a árvore como algo inerentemente bom, como algo “agradável aos olhos”. Ela foi atraída pelas qualidades intrínsecas desta árvore que ela pensou que lhe dariam mais valor e, ao comer seus frutos, selou sua decisão de aceitar a nova percepção da realidade que era oposta ao que Deus havia dito.

Caso falte o que acabou de acontecer aqui, vamos analisar isso com cuidado. Eva estava conversando com um espírito maligno. Quando ela comeu a fruta e decidiu a favor do que aquele espírito lhe dizia, ela o convidou a assumir o controle de sua mente. Portanto, quando ela se aproximou de Adão, ela estava possuída por demônios. Pior ainda, ela veio trazendo a mensagem do espírito maligno que prometeu poderes mágicos para se tornar como Deus, e por definição que faz de nossa primeira mãe uma feiticeira.

Quando a mulher volta da árvore, ela está sob o controle de Satanás. Agora, ela chega ao marido não como uma esposa submissa, mas como professora de uma nova religião. Enquanto Adão está diante de Eva, vemos a prefiguração dos homens através dos tempos que se colocaram diante dos oráculos femininos, como Delphi e outros, que lhes prometeram conhecer seu futuro destino. Quando Adão vê sua esposa que era osso de seus ossos, ele entra em contato com um espírito que não o reconhece mais como seu mestre e benfeitor. Ela encontrou outra alma gêmea, outra professora que prometeu tudo o que seu coração desejava sem a necessidade de se submeter a ninguém. Ela veio não para ser ensinada, mas para ensinar; não para enviar, mas para comandar a submissão. Esse espírito feminino, agora governado pelas forças das trevas, será usado como meio sedutor de Lúcifer para convencer Adão a se tornar seu aprendiz.

Não é o espírito de gratidão que flutua na mente de Adão a partir de Eva, mas outro espírito, um espírito inquieto e excitável, um espírito erótico e intoxicante, um espírito sedutor e enganoso. Enquanto ele olha para ela, ela agora está enviando sinais visuais e feromônios que ele lhe agrada e ela usa seu corpo como uma ferramenta de atração para levar Adão à escravidão de sua inerentemente nova “forma divina”. Adam ouve o grito de serpente / sereia dessa feiticeira que se apresenta como sua amada esposa, sem saber que ela é possuída pelo espírito de um vampiro que procura se alimentar de seu cadáver e dessas cinzas produz a fênix na forma de Nimrod. Teria sido bom para Adam lembrar:

Pois o mandamento é uma lâmpada; e a lei é leve; e as repreensões da instrução são o modo de vida: (24) Para te guardar da mulher má, da bajulação da língua de uma mulher

estranha. (25) Não deseja a sua beleza no teu coração; nem a deixe levar com as pálpebras. (26) Porque, por meio de uma prostituta, um homem é levado a um pedaço de pão; e a adúltera caçará a vida preciosa. Provérbios 6:23-26

Adão luta com a serpente através do meio da feiticeira. Através dela, Lúcifer aplica seus poderes mágicos buscando atraí-lo para a nova religião. Na mão dela, ela promete a vida, mas no coração dele, Adam sabe que isso é morte.

Para te livrar da mulher estranha, da estrangeira que lisonjeia com suas palavras; (17) Que abandona o guia de sua juventude e esquece a aliança de seu Deus. (18) Porque a sua casa se inclina para a morte, e os seus caminhos para os mortos. Provérbios 2:16-18

Adam não percebe que sua esposa já está morta; a mulher doce, submissa e obediente, cujo coração estava cheio de gratidão a Deus por meio de seu marido, morreu na árvore do conhecimento. Como filho dessa mulher, lamento por ela, minha pobre e doce mãe, assassinada na árvore do conhecimento e substituída por um espírito tão perverso quanto o próprio inferno. Mais do que isso, o doce espírito submisso que residia no coração de Eva era realmente o Espírito de Cristo e, ao comer o fruto, ela pregou Cristo na cruz e, portanto, Ele se tornou o cordeiro morto desde a fundação do mundo.

Adão esperava em vão que, ao comer o fruto, pudesse entrar nesta terra sombria e resgatar sua pobre esposa? Ele também se sentia seguro em envolver o diabo e espancá-lo? Ao pensar em nosso pai Adam e no trauma que ele enfrentou, meu coração se estende a ele com tristeza, quero gritar para ele: “Por favor, pai! Por favor, não peque contra nosso Pai Ágape! ” Mas, infelizmente, não consigo alcançar seu ouvido e ele pega a fruta.

A nova ordem mundial foi estabelecida; Adão se tornaria escravo da mulher. Ela seria a professora e ele seria o aluno ou aprendiz. Agora haveria parte do homem que procuraria a mulher por toda a vida, e, no entanto, tendo tomado o fruto, ele também teria sentimentos de determinação para nunca ser governado por ela ou por qualquer outra

pessoa. Ambos agora estariam trancados na batalha dos sexos pelo direito de desfrutar e controlar. Como acreditamos que o outro tem algo de poder intrínseco, a vida se torna uma batalha para possuir e controlar os objetos pelos quais somos atraídos.

A pureza e inocência do motor original do amor, que liberava bênçãos da cabeça e gratidão do apresentador, é substituída por um jogo de atração e repulsa mútuas. Este era um mundo novo onde, supostamente, os opostos se atraem. A nova religião ensina que cada alma tem imortalidade natural e que podemos aumentar nosso poder inerente ao nos fundirmos com outro ser imortal. O segredo dessa nova forma erótica de amor é atrair um parceiro que o aprimore, mas nunca permita que eles o dominem. A nova experiência de intimidade masculina e feminina é de sedução misturada com manipulação cuidadosa; um processo de revelar seu corpo e esconder seu espírito. A bela experiência do amor santo, que proporcionou um movimento circular perpétuo nos laços de apreciação e respeito, é substituída pela nova realidade grosseira de ir e vir, atração e repulsa mútuas; prazer momentâneo que dá lugar a sentimentos de vazio e até repulsa.² Esse novo desejo do coração está sempre buscando, mas nunca satisfeito. Os novos movimentos de homens e mulheres não eram um círculo de amor que dispersaria o Espírito de Cristo para o mundo inteiro, mas uma sucção magnética que consumia tudo em seu caminho como um buraco negro sinistro. A genialidade do motor Ágape é que ambos os elementos no motor sabem que tudo o que lhes foi dado é que, e porque Deus é Ágape, ele nos dará tudo o que precisamos. Por outro lado, o motor Eros deve procurar e possuir por si mesmo e, portanto, nunca está satisfeito ou satisfeito.

É um choque pensar em Eva como uma feiticeira possuída por demônios. É assim que foi para Adam, que, quando olhou para Eve, deve ter sentido de alguma maneira que alguém tão bonito e delicado como ela não podia ser tão ruim quanto o que ela estava sugerindo. As pessoas hoje em dia tendem a pensar no que Eva fez como menor. Não há dúvida de que ela foi enganada e não entendeu o que havia acontecido com ela, mas isso só fez

² Para um exemplo disso, veja 2 Samuel 13:10-15. Amon estuprou sua irmã com desejo e depois a odiou.

com que Satanás a usasse mais mortal ao causar a queda de Adão. Isso significa que os homens devem culpar as mulheres pelo outono? Certamente que não, o destino da raça humana estava principalmente em suas mãos e ele tomou a decisão fatal como chefe da família humana. A liderança significa que Adam foi responsável pela queda da corrida, mas para entender completamente os problemas entre homens e mulheres, precisamos entender da melhor forma possível o que aconteceu no início e como nos afastamos desse amor original.



A Bíblia diz que “um homem de mente dupla é instável em todos os seus caminhos”. O homem tem uma mente dupla, pois sente que é o senhor e o escravo da mulher. Ele procura por ela um tesouro precioso e espera que ela forneça o que ele precisa, enquanto ao mesmo tempo ele deseja dominá-la e controlá-la. Essa dupla mente faz com que o homem seja incapaz de ver o plano de Deus para atraí-lo de volta a Agape, o que lhe daria o desejo deabençoar sua esposa e esperar pelo respeito e honra dela pela liderança. Como sacerdotisa da nova religião, a mulher desejaria trazer o homem para o salto, como seu acompanhante, e ao mesmo tempo sentir-se apaixonado e com medo de sua força e disposição bélica.

Não se pode exagerar que dois seres que buscam se afastar um do outro e simultaneamente procurem dominar um ao outro, podem apenas se autodestruir. Os princípios do consumismo e da dominação não têm capacidade de compreender a eternidade, pois são inerentemente destrutivos. Sem a introdução de uma nova semente, a experiência humana decaída, com seu motor Eros de atração e repulsa mútua, terminaria no jardim - sua força de vácuo fazendo com que implodisse. Embora o Espírito de Cristo tenha sido repellido na entrada do pecado, a promessa de Sua morte como semente da mulher abriu uma porta para que um remanescente de Adão fosse reivindicado no reino de Ágape.

5. A Semente Prometida do Ágape

Acho incrível quando penso na migração de pássaros, como o ganso do Canadá, que voam instintivamente do Círculo Polar Ártico para os estados do sul dos EUA para evitar o inverno ártico amargo. Nosso Pai celestial coloca dentro do ganso um instinto que lhe permite navegar milhares de quilômetros com uma precisão incrível, a fim de permitir que a espécie sobreviva. Você poderia imaginar se o senso de direção dentro dos gansos os levou ao Polo Norte? Como isso seria devastador. Dentro de um período muito curto, toda a população de gansos seria exterminada.

Infelizmente, isso ilustra o que aconteceu com a raça humana quando nossos primeiros pais aceitaram a mentira da serpente e começaram a confiar que a vida que eles possuíam era naturalmente deles. Em vez de seus corações naturalmente se voltarem para Deus em gratidão e amor, eles desenvolveram um desejo natural de ascender aos lados do norte e ser como o Altíssimo. (Ver Isaías 14:12-14) A mentira de que eles seriam como Deus mudou completamente seu senso de direção e colocou a raça humana na direção de voar para o norte, e não para o sul, em segurança.

O outrora belo motor de pistão gêmeo de Ágape passou por novos impulsos e forças que transformaram o motor de uma fonte que derramava bondade, paciência e gratidão, em um esgoto fedorento que expeliu uma torrente de egoísmo, dominação, engano, mentiras e ódio. para agradar a si próprio.

Uma semente tóxica havia sido plantada na mente de Eva, e então ela foi enganosamente usada por Satanás para plantar essa semente na mente de Adão. Uma vez que essa semente se enraizasse nas câmaras sagradas de sua mente, o plano para o motor de Ágape foi destruído, e as leis de herança que foram projetadas para reproduzir esse motor de Ágape nas mentes dos filhos de Adão agora receberiam um plano de Eros motor que faz o coração voar para o norte e procurar ser deuses, em vez de voar para o sul e adorar submissamente o verdadeiro Deus, o doador de toda a vida e bênção.

Essa pequena semente havia se alojado profundamente nos recessos da mente humana. Não foi possível para Deus simplesmente colocar Adão para dormir e retirar a semente. Este não era um problema mecânico, mas

um problema espiritual. Só havia uma maneira possível de Deus conseguir chegar a essa semente e destruí-la; uma maneira de Deus poder acessar a mente do homem e restaurar o motor de Ágape. Lemos sobre esse plano em Gênesis 3:15,16. Falando a Satanás, Deus diz:

E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a descendência dela; ferirá a tua cabeça, e tu ferirás o calcanhar dele. (16) À mulher que ele disse, multiplicarei grandemente a tua tristeza e a tua concepção; com tristeza darás à luz filhos; e teu desejo será para teu marido, e ele reinará sobre ti. Gênesis 3:15-16

Esse era um plano ousado que envolvia grandes riscos. Nasceria uma criança, descendente de Adão e Eva, que envolveria o diabo em seu próprio terreno e destruiria a semente tóxica de Eros escondida no fundo do coração do homem. Satanás machucaria Seu calcanhar naquela batalha, mas Ele destruiria Satanás no final e um caminho de fuga seria feito para a família humana. A promessa da semente passou de geração em geração e cada vez que essa promessa foi repetida. Foi prometido a Abraão que a semente viria através de sua linhagem familiar e que todas as famílias da Terra seriam abençoadas por ele. (Gên 12:1-3) Falando dessa promessa, Paulo diz no Novo Testamento:

Agora a Abraão e sua semente foram feitas as promessas. Ele não diz: E para sementes, como de muitos; mas como de um, e para a tua descendência, que é Cristo. Gálatas 3:16

A semente que viria era Cristo. Ele viria do céu com seu motor Ágape e nasceria na família humana com seu motor Eros. O conflito seria feroz, pois a semente da serpente tentaria matar a semente da mulher e impedi-lo de destruir o motor de Eros no homem. O conflito foi tão grande que, quando Cristo se aproximava da cidadela do reino de Eros, no coração do homem, ele clamou estas palavras ao Pai:

E ele foi um pouco mais adiante, e caiu em seu rosto, e orou, dizendo: Ó meu Pai, se possível, deixe que este cálice passe de mim; contudo, não como eu quero, mas como você quer. Mateus 26:39

Ao falar desse grande conflito por vir, o profeta Isaías disse sobre Ele:

Assim como muitos ficaram surpresos com você, assim o rosto dele foi marcado mais do que qualquer homem, e a forma dele, mais do que os filhos dos homens; Isaías 52:14 (NVI)

Nessa guerra mental com Satanás, o Filho de Deus teria o direito de entrar no campo de batalha se tornando um membro da família humana. Ele levaria sobre Ele uma natureza que continha a semente tóxica, para que pudesse destruí-la. Pelo princípio do amor ágape, o Filho de Deus abriria um caminho na mente humana que nos faria odiar ou ter inimizade em relação a essa semente tóxica. E como Cristo certamente descendia de Adão, Deus pôde, portanto, colocar essa inimizade em relação à semente de Satanás no coração de Adão e Eva.

Uma vez que Cristo veio e esculpiu aquele caminho estreito por uma vida que resistia ao motor de Eros a todo momento, ele poderia levar essa semente tóxica para a sepultura e destruí-la.

Mas vemos Jesus, que foi feito um pouco mais baixo que os anjos, pelo sofrimento da morte coroado de glória e honra, para que Ele, pela graça de Deus, possa provar a morte para todos. Hebreus 2:9

Na medida em que, como os filhos são participantes de carne e sangue, ele também participou do mesmo; que através da morte ele poderia destruir aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo; Hebreus 2:14

Tendo destruído a semente da serpente, Cristo poderia então oferecer esperança ao longo do caminho estreito que caminhava por nós. Se caminharíamos em Seus passos, também poderemos resistir a essa semente tóxica, pois herdamos Sua semente pela fé Nele como nosso segundo Adão (1 Coríntios 15:45). Mais uma vez, a preciosa fonte do amor ágape poderia fluir no coração de homens e mulheres. Que plano incrivelmente maravilhoso e que amor maravilhoso que Deus daria ao Seu Filho para uma missão tão perigosa que poderíamos ter a chance de viver novamente na corrente de Ágape que flui do trono de Deus.

Voltando a Gênesis 3:15, notamos que Deus permitiu aumentar o nível de dor da mulher no parto. Isso simbolizava a dor do conflito entre as duas sementes. O motor de Eros de Adão de fato passaria para seus filhos, e a dor suportada pela mulher revelaria o conflito entre a semente da mulher e a semente da serpente. Cada criança receberia uma medida da luz de Cristo para lhes dar um ódio pela semente da serpente. No entanto, como a semente da serpente é o novo ponto de partida padrão, faria todos os esforços para destruir a nova semente de Cristo. Todo parto é um lembrete da luta de Cristo para vencer a semente da serpente e a grande luta para um homem nascer no reino da luz. Então, em todo parto, vemos a verdade:

Pois a carne deseja o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes são contrários um ao outro, para que você não faça as coisas que deseja. Gálatas 5:17 (NVI)

A parte final de Gênesis 3:16 nos dá uma indicação da recuperação que ocorreria através da semente da mulher. A reação natural a essa afirmação é negativa, mas essa reação é simplesmente a consequência da mentalidade de Eros que todos herdamos.

“Seu desejo será para o seu marido,
e ele reinará sobre você.”

Para a Feiticeira, suas filhas e seus infelizes aprendizes, essa declaração é uma declaração de guerra que deve ser combatida a todo custo. Mas para aqueles que estão percorrendo o caminho estreito estabelecido por Cristo, essa afirmação é uma promessa maravilhosa do motor Ágape restaurado no relacionamento de marido e mulher. O desejo em relação ao marido na esposa é o despertar de Ágape, que reconhece que todas as coisas lhe foram dadas através dele. O governo do marido é um lembrete de que a mulher saiu dele e que ela tem direito ao seu amor e proteção. Desejo e governo são os dois pistões que cumprem a promessa de Ágape, voltando à imagem da doce fonte que flui do trono de Deus. Esse desejo que vem do coração da mulher é o próprio espírito de Cristo, cujo desejo é para com o Pai como aquele que Lhe deu todas as coisas. Esse desejo acende o sistema de navegação que nos permite migrar com gratidão para o sul até os pés do doador da vida e permitir que somente Ele seja governante do norte. Gênesis 3:16 cumpre a promessa do Padrão Divino restaurado.

6. A Descendência Tiranos de Eros

Satanás não perdeu tempo em tentar derrotar a semente prometida, colocando o motor Eros em funcionamento, liberando uma onda de violência e desolação.

E DEUS viu que a maldade do homem era grande na terra, e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era apenas má continuamente. Gênesis 6:5

Vamos refazer um pouco nossos passos para ver com que rapidez os princípios de Eros encapsulados nas palavras da serpente poderiam levar a uma limpeza do mundo inteiro pela água.

Lembramos que, quando Eva veio a Adão possuída por Satanás, segurando o fruto proibido, ela veio como mensageira. Satanás estava procurando atrair Adão para seu reino Eros por meio de Eva. Ela procurou conquistá-lo ao seu lado e torná-lo seu aprendiz. Agora que havia entrado no novo reino, ela via Adão como um poder que poderia ajudá-la, apoiando-a contra tudo o que pudesse acontecer. Ela procura atraí-lo com sua beleza e segura o fruto mortal diante dele como um tesouro digno de sua posse. Esta fruta continha a promessa de um novo mundo onde ele era o mestre de seu próprio universo. Como mensageira, Eva se tornou a porta de entrada para essa nova existência. A alegria inicial que a fruta entregou, combinada com a aventura no proibido, logo deu lugar ao vazio e à expectativa não satisfeita. Essa era a nudez e a vergonha que eles nunca haviam conhecido antes. A decepção de Adam é sentida por Eve e ela também está decepcionada por seu marido não estar satisfeito, nem agradecido, mas distante, ligeiramente desanimado e talvez até um pouco irritado.

Observe com atenção que esse processo de promessa que leva à decepção é repetido repetidamente nos relacionamentos masculinos e femininos. O portal da forma feminina nua promete ao homem a alegria e o mundo dos seus sonhos.³ Esse profundo desejo de possuir e desfrutar da mulher é a

³ Esse fato foi ritualizado em muitas religiões pagãs e popularizado no romance fictício O Código Da Vinci.

extensão natural do desejo de Adão de possuir e desfrutar do fruto da árvore do conhecimento. Lembre-se de que a mentira da serpente nos prometeu poder interior e agora Adão, em vez de olhar para Eva como alguém que veio de si mesmo, a vê como um poder através do qual ele pode alcançar sua própria divindade. Para atrair a mulher, ele mostra seus poderes para impressioná-la. Este é o processo de atração mútua. É claro que a mulher não pode proporcionar a experiência divina. Os sentimentos fugazes do momento logo evaporam, e o homem permanece mortal e ainda menos realizado do que antes. Para a maioria dos homens, isso se torna um ciclo triste. No fundo de sua psique, a forma feminina nua promete a ele vida, divindade e divindade, e então o fracasso resultante em obter resultados duradouros causa sentimentos de vazio e, às vezes, frustração. O clima muda e o homem se torna mais exigente, esperando que a mulher apresente e traga a ele a experiência que ele deseja que dure. O senso de incapacidade da mulher de agradar ao marido faz com que ela caia em um desespero congelado ou em uma raiva e repulsa por causa dos contínuos avanços do homem⁴ e obsessão pelo sexo. Assim, a repulsa mútua termina o ciclo. Grande parte da controvérsia no quarto decorre diretamente da fruta no jardim e da divindade prometida pela mulher sedutora e nua.

Este é o ciclo de Eros

1. Atração
2. Antecipação
3. Posse
4. Desapontamento
5. Repulsão

No coração de Eros, o pensamento é a crença de que a posse daquilo que parece bonito, amável e delicioso nos dará o que estamos buscando. Isso está fadado ao fracasso e à destruição, pois a história do amor original revela que não fomos criados dessa maneira, nem possuímos algo

⁴ Em Hebraico Tâmidé (Strong's H8548) Veja Isa 52:5 "meu nome é continuamente blasfemado todos os dias".

inerentemente que possa proporcionar um sentimento de satisfação duradoura.

Os resultados desse ciclo Eros se expandem da árvore para a história das relações masculinas e femininas.

Que os filhos de Deus viram as filhas dos homens que eram justas; e eles lhes deram esposas de tudo o que escolheram.
Gênesis 6: 2

Se você olhar atentamente para esse versículo, verá um paralelo ao que aconteceu com Eva e os frutos.

Processo Eros	Gênesis 3:6-10 A origem de Eros	Genesis 6:2-5 Herança de Eros manifestada nas relações conjugais
1. Atração (Vidi)	E quando a mulher viu (H7200)	os filhos de Deus viram (H7200)
2. Antecipação (Veni)	que a árvore era boa (H2896) para comida,	as filhas dos homens que eram justas (H2896)
3. Posse (Vici)	ela pegou (H3947) do seu fruto e comeu	e eles tomaram (H3947) esposas de tudo o que escolheram.
4. Desapontamento	7) ... eles sabiam que estavam nus	(4) Filhos nus que eram tiranos
5. Repulsão	(8) Adão e sua esposa se esconderam (10) ... a mulher que você me deu	(5) A maldade do homem era grande e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era apenas má continuamente.

A sequência das palavras viu, boa e levou em Gênesis 3:6, é a mesma que as palavras viu, justa e levou em Gênesis 6:2. Ver uma coisa boa e aceitá-la para seu desejo pessoal é o princípio fundamental do Eros. Os filhos de Deus são seduzidos como sua primeira mãe. Eles vêem que a mulher é boa para comer carnal e tomam, possuem e devoram. Cada vez que um homem

deseja uma mulher, ele fica parado na árvore, pegando o fruto da serpente. Cada vez que um homem deseja uma mulher, ele é seduzido pela mentira que ela tem, poder para lhe dar vida e melhorar sua posição no mundo natural.

Deveria ser óbvio que essas mulheres justas não estavam simplesmente sentadas em casa confiando no Senhor para levar o homem a elas. Eles estavam destacando todas as curvas e características que poderiam explorar para influenciar o homem a levá-las. Toda vez que uma mulher se olha no espelho e se pergunta “eu tenho a aparência, vou virar a cabeça nessa roupa?” ela fica na árvore, pegando o fruto da serpente. Toda vez que uma mulher procura se vestir com o desejo de os homens olharem para sua beleza, ela certamente experimentará o amargo fruto de Eros.

Esse jogo paquerador de homens e mulheres, onde eles parecem e desejam ter algo do outro, cria o ciclo natural de atração, vazio e repulsa do Eros.

As emoções negativas que se acumulam entre o homem e a mulher se tornam a semente da próxima geração. Em vez de crescer com o conhecimento de que tudo o que eles possuem provém dos pais e procura honrá-los e agradá-los, eles preferem procurar comida carnal e pegá-la e realizar todo o processo de busca da divindade através da porta da mulher nua Formato. A Bíblia diz algo significativo sobre os filhos de tais relacionamentos:

Havia gigantes na terra naqueles dias; e também depois disso, quando os filhos de Deus entraram para as filhas dos homens, e eles tiveram filhos, os mesmos se tornaram homens poderosos que eram antigos, homens de renome. Gênesis 6:4

A palavra traduzida por homens poderosos significa poderoso, guerreiro e tirano. Os filhos daqueles que escolheram as mulheres porque eram bons de olhar repetiram a cena do jardim e basearam seu relacionamento nos princípios de Eros; buscando aquilo que agrada e aprimora o eu. Dentro de algumas gerações, esse princípio transformou o mundo em um lugar de violência e depravação. Os pensamentos de seus corações eram apenas maus continuamente.

Apesar do fato de que o doce espírito de Cristo estava disponível para os filhos de Deus, eles escolheram um caminho diferente. Quando escolheram uma mulher porque ela era justa, revelaram que seus corações estavam cheios de Eros e não de Ágape. Revela que o Espírito de Cristo foi rejeitado. Esses homens não estavam dizendo “isto é osso do meu osso e carne da minha carne” eles estavam dizendo WOOO! CARA! Quando as mulheres procuraram ser justas e atrair o homem, elas também escolheram Eros em vez de Agape. Eles também rejeitaram o Espírito de Cristo. Qualquer relacionamento construído sobre essa base não resistirá ao teste do tempo. Fruto ruim sempre será o resultado.

E se eu me casasse nesse processo e reconhecesse que a atração física era fundamental para o relacionamento formado? Veja o Filho de Deus e veja que Ele é amado e querido porque saiu de Deus. (João 17:8) Ao contemplá-Lo como Ele é, podemos ser transformados à Sua imagem e aprender a amar com amor ágape. Para muitos de nós, vivemos com décadas de pensamento falso e buscando coisas de nossos parceiros. Esse pensamento não desaparece em um instante. A chave para mudar é saber exatamente quem é o Filho de Deus. Ele é a pedra angular de Ágape porque recebeu todas as coisas. Dia após dia, ao pensarmos nEle e vermos Seu espírito gentil e submisso, descansando sempre sob os cuidados do Pai, nos tornaremos como Ele. E quanto mais o contemplamos, mais desejamos ser como ele e orar para que Seu espírito governe em nossos corações. Ao percebermos o custo que Ele estava disposto a fazer para devolver Seu espírito ágape, ficaremos cheios de gratidão. E quando percebemos que o Pai estava disposto a dar a Ele para esse fim, nossos corações começarão a experimentar a verdade de Ágape. 1 João 4:8-10.

E se eu estiver em um relacionamento que começou errado, mas ainda não sou casado? Abordaremos isso em detalhes em capítulos posteriores, mas a resposta curta é contemplar o Filho de Deus e se arrepender pelo desejo de ter e possuir por si mesmo. Isso só leva ao vazio, tristeza e potencial violência.

Nesse ponto, alguns podem estar pensando: “Você está dizendo que as pessoas não devem aproveitar a experiência sexual?” É evidente que Deus providenciou o dom da sexualidade para ser desfrutado em seu devido

lugar. A questão que estamos abordando é a motivação para esse prazer e seu simbolismo para o coração de homens e mulheres. O que mostramos aqui é que os encontros sexuais baseados na busca de ambição e desejo pessoais produzirão frutos que deixam amargura na alma.

A semente de Eros plantada no coração de homens e mulheres não se restringia a seus relacionamentos; tornou-se o processo natural sempre que alguém percebia a presença de outro poder. Claro que tudo se tornou um poder no reino Eros. A experiência de comer o fruto da árvore fez de tudo no mundo natural um poder potencial para o auto-aperfeiçoamento. As coisas pertencentes a outras pessoas se tornaram um tesouro atraente. O cônjuge de outra pessoa pode facilmente se tornar a fonte de atração. Tudo isso se tornou natural no mundo de Eros. A única pergunta a ser feita era: posso possuir esse poder por força direta ou por manipulação sutil? Foi isso que transformou continuamente os pensamentos do homem no mal. Em vez de ver o mundo criado como um presente de nosso Pai Ágape e Seu Filho, tudo se tornou um tesouro a ser tomado e possuído para se tornar divino.

Infelizmente, como o Eros depende daquilo que pode ver, o Deus invisível que os fez desapareceu de suas mentes. Tudo o que Deus existia tinha que operar no mundo natural para os olhos verem. Como a humanidade havia caído sob a influência de Satanás, sua atitude natural em relação a Deus seria semelhante ao desejo de Satanás em relação a Deus. Seu desejo, é claro, era simplesmente ser Deus em todo Seu poder e glória. (Is 14:12-14). Dentro do reino de Eros, ganhar e possuir o poder que somente Deus possuía se tornaria uma das maiores obsessões dos homens. O processo de ganhar o patrocínio de Deus para receber Seu poder divino tornou-se o coração de toda religião feita pelo homem. Na verdade, conhecer o Deus verdadeiro era irrelevante, a única coisa que importava era o poder, como entendido no mundo natural. Isso levou os homens a adorar todos os tipos de coisas em sua busca de possuir o que eles consideravam divino.

Por que, quando conheceram a Deus, não o glorificaram como Deus, nem ficaram agradecidos; mas tornou-se vaidoso em sua imaginação, e seu coração tolo foi escurecido. (22) Dizendo-se sábios, tornaram-se tolos. (23) E transformaram a glória do Deus incorruptível em uma imagem semelhante ao homem

corruptível, aos pássaros, aos animais quadrúpedes e às criaturas rastejantes. Romanos 1:21-23

Combinando o fruto da árvore e o mensageiro feminino, o homem desenvolveu sistemas de religião que adoravam o mundo natural e particularmente o princípio feminino. Para muitos, a experiência sexual tornou-se a porta de entrada para o divino, e assim os homens começaram a arder em seus desejos não apenas pelas mulheres, mas também por outros homens e também por outras criaturas; qualquer coisa que fosse percebida como poderosa. Tudo isso era uma extensão natural do princípio Eros. O processo de oração a Deus tornou-se o processo simples de pedir para possuir.

De onde vêm guerras e lutas entre vocês? não vêm, portanto, mesmo das vossas concupiscências daquela guerra em seus membros? (2) Desejais e não tendes; matais, e desejais ter, e não podemos obter; lutas e guerras, contudo não tendes, porque não pedis. (3) Vós pedis, e não recebis, porque pedis mal, para que o consumais com vossas concupiscências. (4) Vós adúlteros e adúlteras, não sabeis que a amizade do mundo [Eros] é inimizade com Deus? [Ágape] ⁵ quem, portanto, será amigo do mundo, [Eros] é o inimigo de Deus. [Ágape] Tiago 4:1-4

Essa busca pelo poder através do mundo natural e a perversão do conhecimento do verdadeiro Deus alimentaram a violência e a depravação que causaram a destruição do velho mundo pela água. Eles se afogaram em uma inundação de Eros. Como a semente da mulher reagiria a essa tragédia?

⁵ O mundo denota o princípio propulsor de Eros de buscar o eu em oposição a Deus que dá, porque essa é a sua natureza.

7. A Tristeza de Deus

E o Senhor lamentou ter feito homem na terra, e se entristeceu em seu coração. Gênesis 6:6 (NVI)

Dentro de cada momento do tempo, flui do trono de Deus uma poderosa torrente de amor e graça que dá vida à terra. As majestosas colinas cobertas de árvores, flores e plantas de muitas cores e aromas proporcionam um cenário vivo para os lares dos homens. Frutas deliciosas, vegetais salgados, mil sabores e iguarias diferentes estavam sobre as mesas dos homens. Milhões de corações palpitam com o pulso da vida que flui daquele que possui a imortalidade. É a alegria de Deus dar; contudo, desde a queda do homem, não há cordão de agradecimento, nem apreciação sincera. Mesmo entre aqueles que conseguem fazer uma oração de agradecimento pela comida que estão prestes a comer, as palavras são um ritual piedoso que procura convencer o orador e os ouvintes de que são realmente gratos, quando apenas vieram ver, tomar e possuir.

Eles chamam de dois terríveis. A dor e o choque que os pais experimentam quando seu precioso pacote de alegria primeiro estraga sua face e diz NÃO! Tanta rebeldia, tanta tolice ligada ao coração de uma criança! Uma mãe está fazendo compras com seu bebê e a criança vê algo que lhe agrada, e a mão instintivamente se esforça para possuir. As sementes de Eros estão produzindo seus frutos tóxicos. A mãe passa esperando que o pedido evapore. Há um lamento de desespero e o drama começa a sério. Duas vontades agora travam na batalha. A criança estende a mão e começa a puxar as coisas da prateleira à medida que as demandas continuam. A mãe tem a opção de oferecer algo para acalmar a criança, ou tentar suportar o drama crescente com gritos, soluços e todas as táticas possíveis conhecidas. Durante esse período, quase todas as instruções dos pais são combatidas e resistidas. Esta é a natureza humana crua. Para a maioria da raça humana, a idade apenas nos ensina a ser mais astutos e calculados em manifestar nossos desejos de ver, tomar e possuir.

Os dois terríveis são apenas um precursor dos adolescentes, muitas vezes mais caóticos, onde o campo de batalha se torna muito mais complexo, mas a resistência é a mesma. Em algum momento, os pais ficam

sobrecarregados com uma sensação de tristeza. A lembrança de seu precioso pacote de alegria que eles nutriram, amaram e cuidaram de repente parece significar pouco; em vez disso, essa lembrança é frequentemente jogada de volta para você como uma tática de intimidação. A tristeza resultante leva muitos pais a combater com a determinação de esmagar essa oposição. As mães muitas vezes pedem aos pais que cedam à sua fúria em resposta a repetidos desafios, ingratidão e desrespeito. Alguns pais, na pressa de pacificar um adolescente voluntarioso, compram cada vez mais coisas, mas o nível de satisfação diminui enquanto as demandas continuam aumentando. Tal é o fruto que vem da feiticeira e de seu aprendiz.

Se pudéssemos ver as coisas do trono de Deus e testemunhar toda a população da raça humana encharcada no espírito de Eros, agarrando e procurando possuir as mesmas coisas que Deus deu livremente como um sinal de Seu amor Ágape, poderíamos então começa a entender sua dor? Com mentes marcadas pelas realidades espirituais, elas quase não têm capacidade de perceber que Ele existe. Somente a minúscula brasa da semente prometida sussurra, em uma voz baixa e profunda dentro da consciência, que tudo isso foi dado livremente de um coração cheio de amor ágape.

A cada repetição da cena do jardim de Eros, menos o homem se considera um recipiente de amor. Quanto mais ele toma para si, menos gratidão ele sente e menos ele é capaz de dar. Cada ciclo de Eros que transforma atração em decepção cria um desejo mais intenso de obter, de diluir a decepção. Então vemos o nascimento do vício; se envolver em um processo que promete felicidade, mas deixa você se sentindo vazio e deprimido. O vício é o reflexo perfeito de Eros tendo total controle da alma.

Em contraste, o princípio simples do Agape é afirmado da seguinte forma:

... de graça recebestes, de graça dai. Mateus 10:8

É um princípio simples, mas poderoso. Quanto mais você perceber que recebeu muito, maior a probabilidade de dar da mesma maneira. Somente alguém que sabe que é abençoado podeabençoar. Somente quem vive em um estado de gratidão pode realmente dar uma sensação de abundância e plenitude. Como o salmista declarou

Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo; minha xícara transborda. (6) Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor para sempre. Salmo 23:5-6

A gratidão faz o copo transbordar para os outros e, uma vez iniciado esse processo, ele pode se espalhar e atingir milhões de vidas. Tal era o projeto do motor Ágape que deveria abençoar todas as famílias da terra. Adão e Eva deveriam ser o grande pulso original do amor, cheio de gratidão que fluiria em grandes ondas para todos os seus filhos. Mas agora o motor de Eros havia assumido o controle e a alma outrora vibrante do homem tornou-se um deserto do desejo decepcionado de possuir.

Quando Deus olha para a população do mundo quem quer que responda à semente do ágape, quando tudo parece perdido, há um homem que responde.

Noé, porém, achou graça aos olhos do SENHOR. Gênesis 6:8

Eu amo a simplicidade deste verso. Noé, em sua contemplação do mundo, olha pela fé além do mundo natural para os olhos de Deus e vê graciosidade, favor e bondade. O coração de Noé está cheio de gratidão. O segredo da alegria é saber que você é abençoado, abençoado por Aquele que está sentado no trono do universo. Podemos imaginar o prazer de Deus! Depois de centenas de anos de quase nenhuma resposta à Sua torrente de graça, a centelha de gratidão cintila na alma de Noé. O Espírito de Jesus habita no coração de um homem em meio à desolação quase universal. A semente de Ágape vive no homem! Como resultado, Deus pode derramar uma bênção através dele para preservar a raça humana da extinção causada pela semente de Eros. Noé é um protótipo da semente vindoura que esmagará a cabeça da serpente.

Ao aprender que Deus era misericordioso, Noé se tornou um canal de bênção para todos aqueles que responderiam à sua mensagem. Ver o Ágape de Deus fez dele o agente da graça para o mundo. A mensagem foi simples. O mundo vai acabar e, como evidência de que ele confiava em Deus, um grande navio estava sendo construído sob o comando de Deus para se

preparar para esse evento. Aqueles que cressem em Noé e se preparassem para entrar na arca seriam salvos. Aqueles que rejeitaram Noé como um tolo perceberiam tarde demais que haviam rejeitado o único meio de fuga fornecido.

Durante séculos, o espírito de Deus pediu aos homens que se afastassem do princípio de Eros e respondessem à semente prometida de Ágape dada àqueles que expressavam fé no cordeiro morto. Em resposta rebelde, a depravação dos homens só aumentou. A diminuição contínua da satisfação levou-os a buscar experiências sexuais mais absurdas e mais chocantes a cada ano que passava. As crianças tornaram-se cada vez mais vítimas de luxúria vil, e o princípio erótico de procurar manipular as forças da natureza para lhes dar seus desejos levou ao sacrifício humano e à sexualidade dos mais perversos que se possa imaginar.

Por quanto tempo o grito das crianças pequenas, preparado para os prazeres e caprichos dos homens depravados e maus, pode continuar? Quem pode compreender a dor de Deus ao testemunhar crimes tão horrendos? Dia após dia, ano após ano, século após século, continuou a busca da felicidade pessoal, prazer e fantasia, sem levar em consideração Aquele que deu todas essas coisas. Teve que parar. No entanto, mesmo assim, Deus ofereceu ao mundo uma maneira de escapar se eles o escolhessem.

Por 120 anos, Deus alcançou o homem caído através da pregação de Noé, advertindo, suplicando e chamando, mas o povo não se moveu. Nem mesmo a incrível visão de animais entrando de maneira ordenada na arca os comoveu. Seus corações eram indiferentes, impenitentes e não salvos.

E quando as gotas da chuva começam a cair, surge uma consciência doentia de que sua vida de ingratidão básica em relação a Deus poderia eventualmente terminar. Quando os raios atingem a terra em fúria e trovões sacudem violentamente o chão, os homens lembram os rostos da inocência que devoraram e destruíram em sua luxúria. A terra literalmente vomitou essa imundície miserável em um ato de repulsa. A natureza havia gemido sob a maldade do homem e agora as sementes tóxicas de Eros colhiam sua recompensa completa. Homens assistiram horrorizados quando suas casas foram lavadas e altares pagãos foram despedaçados. Gritos de terror

rasgaram o ar e xingamentos contra Deus estavam nos lábios dos culpados. A paciência divina havia expirado e agora a grande maré do mal e o massacre da inocência foram interrompidos. Os homens semearam a semente de Eros na terra e agora a própria terra deu à luz a sua maldade. A violência dos homens agora se refletia na violência da terra. Deus ficou profundamente triste por ter que permitir aos homens os resultados de sua própria escolha. Eles O expulsaram e este foi o resultado.

Marcaste o caminho antigo que os homens maus pisaram? (16)
Que foram cortadas fora do tempo, cujo fundamento foi transbordado por uma inundação: (17) Que disseram a Deus: retira-se de nós; e o que o Todo-Poderoso pode fazer por eles? (18) No entanto, ele encheu suas casas de coisas boas; mas o conselho dos ímpios está longe de mim. Jó 22: 15-18

Tudo o que Deus queria que o homem desfrutasse, compartilhasse e vivesse à sombra de suas bênçãos foi arrebatado pela semente da serpente. Quem pode compreender a tristeza de Deus ao pensar nessas coisas? No entanto, havia oito almas salvas do dilúvio. A semente prometida cintilou com esperança no coração de Noé e manteve a promessa de um novo começo.

8. Um Homem Abençoado

Embora o dilúvio tenha limpado a terra das ações vis do homem governadas por um desejo infinito de tomar para si, as sementes de Eros se apegaram à raça humana nos filhos de Noé. Ham não apenas viu a nudez de seu pai, como tentou fazer algo enquanto estava embriagado; mas quando a sobriedade voltou, o conhecimento de que um crime vil havia ocorrido. Os atos sombrios dos homens antediluvianos testemunhados por Ham antes do dilúvio encontraram uma nova vida nele e lançaram uma nova maré de maldade no mundo.

Ao permitir que Eros o levasse a realizar desejos não naturais, ele amaldiçoou não apenas a si mesmo, mas também a seus filhos.

E Noé despertou de seu vinho e sabia o que seu filho mais novo havia lhe feito. (25) E ele disse: Maldito seja Canaã; servo de servos será para seus irmãos. (26) E ele disse: Bendito seja o Senhor Deus de Sem; e Canaã será seu servo. Gênesis 9: 24-26

Bem aqui, vemos um princípio relacional chave. Quando os homens desejam coisas para si mesmos que os desrespeitam a quem lhes dá vida, aí a maldição será encontrada. E quando um homem procura apenas por si mesmo, ensina seus filhos a procurar apenas por si mesmos e a ignorar a vida e as bênçãos dadas a eles por seus pais ou por qualquer autoridade.

O primeiro filho de Cão foi Cuche e o primeiro filho de Cuche foi Ninrode. Como o pai desejara e pegara o que não lhe pertencia, Nimrod, em seu desejo de preencher a falta de bênçãos em sua vida, criou exércitos de homens e começou a conquistar aldeias e comunidades vizinhas e a construir seu próprio reino. Gênesis 10:10,11. Josefo nos fala um pouco sobre Ninrode

“Agora foi Ninrode que os excitou a tal afronta e desprezo a Deus. Ele era neto de Cão, filho de Noé, um homem ousado e de grande força de mão. Ele os convenceu a não atribuí-lo [Força] para Deus, como se fosse por seus meios que eles fossem felizes, mas acreditando que foi a própria

coragem que conquistou essa felicidade. Ele também transformou gradualmente o governo em tirania, não vendo outra maneira de afastar os homens do temor de Deus, mas para trazê-los a uma constante dependência de seu poder ...”Josefo. Livro de Antiguidades 1 Capítulo 4 Para. 2

Aqui observamos a progressão natural de Eros que leva os homens a procurar por si mesmos.

Atribuir força a si mesmo (você certamente não morrerá)

Acredite que a felicidade vem através da própria coragem (pegue o que você deseja para si mesmo)

Aspire governar sobre todos (Você será como Deus)

Obviamente, quando você inicia esse ciclo, está destinado à decepção e depois à repulsa por aqueles a quem procura extrair o que deseja. Quando os homens procuram extrair elogios e adoração de outros homens, eles naturalmente repelem tais esforços e a guerra é o resultado.

Dentro de um período muito curto de tempo, o mundo foi novamente envolvido pelo ciclo de Eros e pelo desejo de ter e governar. Como os homens rejeitavam a verdade de que tudo o que possuíam era um presente de Deus, mais eles sentiam a maldição do egoísmo em suas almas. Dentro de várias décadas, Nimrod havia criado seu próprio império com um exército, uma religião baseada em adoração ao sexo e à natureza e uma sociedade que tirava Deus de suas mentes.

Mais uma vez o mundo estava cheio de homens cheios de desejo e vazios de gratidão. Quase todas as famílias da terra estavam operando com atração e repulsa baseadas em Eros, em vez de gratidão e honra baseadas em Agape para com aqueles que haviam dado vida. Mais uma vez, os pensamentos dos homens eram apenas de comida, sexo, poder e guerra, em um esforço desesperado para encontrar a própria divindade. A história de Ham e Nimrod fornece uma lição de como a tirania pode crescer de um ato egoísta para exércitos presos em combate, matando, destruindo e destruindo famílias.

Os olhos do Senhor percorreram a Terra de um lado para outro, para encontrar um homem cujo coração estava disposto a acreditar que ele era abençoado; um homem cuja alma estava perfumada de gratidão e poderia se tornar a pedra angular de um novo motor Ágape para o mundo. Uma vez que Deus pudesse encontrar um homem que decidisse acreditar que ele era abençoado, ele poderia derramar bênçãos sobre ele, sem medo de que essas bênçãos desviassem seu coração do Doador. Bem no coração do império egoísta de Nimrod, esse homem foi encontrado. Ele era como um tiro tenro na desolação do desejo que o cercava. Esse homem era Abrão. Abrão ainda era afetado pela cultura de Eros, mas seu coração era terno o suficiente para ser ensinado a amar a Deus que fez todas as coisas e se tornar seu amigo.

Ora, o Senhor dissera a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para uma terra que eu te mostrarei: (2)E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei e tornarei grande o teu nome; e serás uma bênção. (3) E eu abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar; e em ti serão abençoadas todas as famílias da terra. Gênesis 12:1-3

Observe com atenção que Deus disse que abençoaria Abrão e que ele seria uma bênção. Somente um homem abençoado pode ser uma bênção para sua família e sua comunidade. Deus tornaria Abrão grande, não para que ele pudesse agradar a si mesmo, mas para que pudesse abençoar todas as famílias da terra. E, no entanto, essa transação não foi tão simples quanto poderia parecer. As sementes de Eros herdadas de Adão significavam que Abrão teria que lutar contra a idéia de que coisas boas só acontecem para quem as procura e se esforçam para tomá-las e possuí-las. Quando Deus disse que ele iria abençoar Abrão, havia apenas uma condição: deixar seu país, sua cultura cheia de idolatria, deixar isso e andar comigo. Mas tornar-se uma nação poderosa não pode ser tão simples assim! Certamente não! Deixe para trás todos os contatos e pessoas que poderiam elevá-lo e viver no deserto, onde há poucas pessoas, exceto aquelas com práticas e costumes estranhos e atrasados? Isso não parece uma maneira muito sábia de se tornar uma nação grande e poderosa.

Abrão obedeceu ao comando e deixou seu ambiente familiar. Ele seguiu um caminho que parecia o oposto de se tornar uma grande nação. Mais uma vez Deus reafirma Sua promessa a Abrão:

E apareceu o SENHOR a Abrão e disse: À tua descendência darei esta terra; e edificou ali um altar ao SENHOR, que lhe aparecera. Gênesis 12:7

Abrão enfrentou uma série de desafios, mas nenhum maior que o fato de não ter filho. Se Abrão se tornaria uma grande nação, ele precisava ter pelo menos um filho. Ele continua a acreditar ou decide fazer algo a respeito? Ele confia no promovedor ou faz a promessa se cumprir? Uma noite, enquanto refletia sobre essas coisas, Deus veio a ele.

E disse Abrão: Eis que não me tens dado semente; e eis que um nascido em minha casa é meu herdeiro. (4) E eis que a palavra do SENHOR veio a ele, dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que sair das tuas próprias entranhas será o seu herdeiro. (5) E ele o trouxe para fora, e disse: Olhe agora para o céu e diga às estrelas, se você puder numerá-las; e ele lhe disse: Assim será a sua descendência. (6) E ele creu no SENHOR; e ele contou a ele por justiça. Gênesis 15:3-6

Aqui está o segredo simples da justiça: acredite no que Deus diz que ele o abençoará. Acredite que você é uma pessoa abençoada. É isso aí! E com o que Deus abençoou cada um de nós?

Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas? Romanos 8:32

Se Deus nos deu o Seu Filho, podemos ter certeza de que Ele nos dará todas as coisas livremente. Nós simplesmente precisamos crer nEle. Foi exatamente isso que Abrão fez.

E ele creu no SENHOR; e ele contou a ele por justiça.
Gênesis 15:6

Esse é o segredo da alegria em qualquer relacionamento; esta é a centelha que incendiará o ágape de Deus na alma: acredite que Deus lhe dará o que

prometeu e acredite que foi ele quem lhe deu tudo o que você já tem. Quando você fizer isso, como Abrão, você se tornará uma pessoa abençoada e uma pessoa abençoada transbordará com o desejo de dar, mesmo que tenha sido dado.

Este é o segredo da felicidade duradoura no casamento. Reflita sobre tudo o que lhe foi dado e desejará doar, que é o caminho abençoado por Deus para nós. Pensem em tudo o que devem receber e tomarão para receber, que é o nosso próprio caminho desolador. Seu cônjuge não o trata como você merece? Então trate-os como você sente que merece! Não há nada para agradecer? Deus não o alimentou e vestiu e lhe deu abrigo? Ele não abriu mil rosas para você e fez uma dança leve na água? Ele não pintou o céu com uma cor dourada brilhante quando o sol começou a se pôr? Você pode realmente dizer que não foi abençoado?

Obviamente, esse processo se torna muito difícil quando um dos cônjuges escolhe ser egoísta e dominador. Apegar-se à luz que Deus nos deu nos permite encontrar alegria, embora muitas coisas sejam nubladas pela tristeza; no entanto, se deixarmos de encontrar algo pelo qual agradecer, nos renderemos ao egoísmo e nos tornaremos como o outro cônjuge, cheio de arrependimento egoísta e autopiedade.

Ham e Nimrod eram homens amaldiçoados, porque o desejo de tomar e possuir para encontrar a felicidade sempre levará à decepção. Se estamos desejando ser felizes, somos filhos de homens amaldiçoados e amaldiçoaremos os outros. Abrão era um homem abençoado. Se somos filhos de Abrão, devemos acreditar que somos filhos de um homem abençoado.

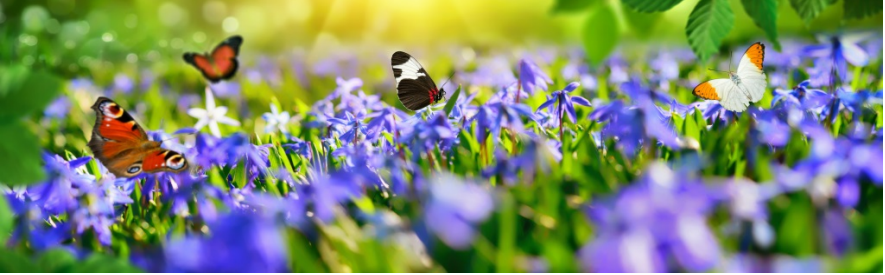
E se somos filhos de um homem abençoado, então verdadeiramente somos abençoados.

E aquele que é abençoado abençoará.

Livremente você recebeu, dê livremente.

Amor Original

Uma História de Amor Bíblica



O casamento como instituição está sob séria ameaça. Por que tantas pessoas têm uma má experiência com o casamento e os relacionamentos em geral? O Amor Original examina o relacionamento original descrito na Bíblia para ver o que podemos aprender para que nossos próprios relacionamentos sejam aprimorados e enriquecidos. 44 páginas repletas de princípios vitais para um casamento vibrante

Para mais detalhes, digitalize a imagem acima ou vá para

<http://paidoamor.com>